

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	14.566
Preferenciais	28.027
Total	42.593
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	114.874	114.563
1.01	Ativo Circulante	52.030	49.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52	58
1.01.03	Contas a Receber	17.639	14.523
1.01.03.01	Clientes	17.131	10.183
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	508	4.340
1.01.04	Estoques	32.339	32.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.404	2.424
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.404	2.424
1.01.07	Despesas Antecipadas	596	194
1.02	Ativo Não Circulante	62.844	64.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.225	13.167
1.02.01.03	Contas a Receber	358	463
1.02.01.03.01	Clientes	358	463
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.983	6.291
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.907	3.022
1.02.01.06.02	Outros tributos a recuperar	3.076	3.269
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	364	40
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	364	40
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.520	6.373
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.062	1.095
1.02.01.09.04	Outros ativos não operacionais	2.458	5.278
1.02.02	Investimentos	182	143
1.02.02.01	Participações Societárias	182	143
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	182	143
1.02.03	Imobilizado	52.113	51.010
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	51.952	43.779
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	161	7.231
1.02.04	Intangível	324	273
1.02.04.01	Intangíveis	324	273

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	114.874	114.563
2.01	Passivo Circulante	203.540	189.685
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.569	36.832
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.616	34.054
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.953	2.778
2.01.02	Fornecedores	13.599	10.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.476	10.216
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.698	4.678
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	8.778	5.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	123	336
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.124	36.161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.633	2.610
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.399	30.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.092	3.260
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.438	59.723
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.579	41.918
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.632	40.829
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	947	1.089
2.01.04.02	Debêntures	17.859	17.805
2.01.05	Outras Obrigações	1.749	900
2.01.05.02	Outros	1.749	900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	1.049	701
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	698	197
2.01.06	Provisões	51.061	45.517
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.061	45.517
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	51.061	45.517
2.02	Passivo Não Circulante	100.047	104.590
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	985	1.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	985	1.419
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	985	1.419
2.02.02	Outras Obrigações	96.155	100.149
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.965	18.038
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	15.296	14.544
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.669	3.494
2.02.02.02	Outros	77.190	82.111
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	37.303	40.317
2.02.02.02.05	Tributos Estaduais Parcelados	1.172	1.373
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	37.775	39.444
2.02.02.02.07	Outros	940	977
2.02.03	Tributos Diferidos	2.907	3.022
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.907	3.022
2.03	Patrimônio Líquido	-188.713	-179.712
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	864	865
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-213.933	-205.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.616	5.838

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.596	41.578	17.808	44.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.016	-29.942	-19.340	-36.888
3.03	Resultado Bruto	7.580	11.636	-1.532	7.376
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.263	-9.533	-5.383	-11.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.306	-5.702	-2.883	-6.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.022	-3.902	-2.531	-4.973
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46	40	16	18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-8	-8	-153
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19	39	23	46
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.317	2.103	-6.915	-4.482
3.06	Resultado Financeiro	-5.111	-11.104	-8.804	-23.433
3.06.01	Receitas Financeiras	163	388	122	609
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.274	-11.492	-8.926	-24.042
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.794	-9.001	-15.719	-27.915
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55	-115	-108	-242
3.08.02	Diferido	-55	-115	-108	-242
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,067	-0,214	-0,37157	-0,66106
3.99.01.02	PN	-0,067	-0,214	-0,37157	-0,66106

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55	115	107	243
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.794	-9.001	-15.720	-27.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.149	10.794
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.874	-8.870
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.023	19.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369	-1.136
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.786	-9.883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	-225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58	541
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52	316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.116	0	-9.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.116	0	-9.116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	338	-223	115
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	338	-338	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	115	115
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-213.933	6.480	-188.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.157	0	-28.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.157	0	-28.157
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	713	-470	243
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	176	-176	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	60	60
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	537	-537	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	183	183
5.07	SalDOS Finais	8.186	0	571	-217.259	60.054	-148.448

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	54.101	56.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.656	56.564
7.01.02	Outras Receitas	40	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	405	-436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.924	-31.372
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.785	-19.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.938	-8.801
7.02.04	Outros	-201	-3.108
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.177	24.767
7.04	Retenções	-2.034	-1.959
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.034	-1.959
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.143	22.808
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	341	673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39	46
7.06.02	Receitas Financeiras	388	609
7.06.03	Outros	-8	18
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.484	23.481
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.484	23.481
7.08.01	Pessoal	15.936	16.944
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.482	14.521
7.08.01.02	Benefícios	960	966
7.08.01.03	F.G.T.S.	719	1.457
7.08.01.04	Outros	1.775	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.172	10.415
7.08.02.01	Federais	7.007	8.105
7.08.02.02	Estaduais	6.993	2.134
7.08.02.03	Municipais	172	176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.492	24.279
7.08.03.01	Juros	11.492	24.042
7.08.03.02	Aluguéis	0	237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.116	-28.157
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.116	-28.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	198.842	198.523
1.01	Ativo Circulante	51.855	49.424
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57	229
1.01.03	Contas a Receber	17.351	13.703
1.01.03.01	Clientes	17.131	10.183
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	220	3.520
1.01.04	Estoques	32.339	32.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.512	2.527
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.512	2.527
1.01.07	Despesas Antecipadas	596	194
1.02	Ativo Não Circulante	146.987	149.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.861	13.127
1.02.01.03	Contas a Receber	358	463
1.02.01.03.01	Clientes	358	463
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.983	6.291
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.907	3.022
1.02.01.06.02	Outros Impostos Diferidos	3.076	3.269
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.520	6.373
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.062	1.095
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	2.458	5.278
1.02.03	Imobilizado	136.802	135.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	136.641	128.468
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	161	7.231
1.02.04	Intangível	324	273
1.02.04.01	Intangíveis	324	273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	198.842	198.523
2.01	Passivo Circulante	286.215	272.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.575	36.835
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.616	34.055
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.959	2.780
2.01.02	Fornecedores	13.599	10.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.476	10.216
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.698	4.678
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais parcelados	8.778	5.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	123	336
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.203	36.238
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.712	2.687
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	2.712	2.687
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.399	30.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.092	3.260
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.028	142.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.169	124.508
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	122.222	123.419
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	947	1.089
2.01.04.02	Debêntures	17.859	17.805
2.01.05	Outras Obrigações	1.749	900
2.01.05.02	Outros	1.749	900
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	2
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.049	701
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	698	197
2.01.06	Provisões	51.061	45.517
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.061	45.517
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	51.061	45.517
2.02	Passivo Não Circulante	101.249	105.808
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	985	1.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	985	1.419
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	985	1.419
2.02.02	Outras Obrigações	96.954	100.964
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.965	18.038
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	15.296	14.544
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.669	3.494
2.02.02.02	Outros	77.989	82.926
2.02.02.02.03	Parcelamento Celesc	37.303	40.317
2.02.02.02.05	Tributos Estaduais Parcelados	1.172	1.373
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	38.574	40.259
2.02.02.02.07	Outros	940	977
2.02.03	Tributos Diferidos	3.310	3.425
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.310	3.425
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-188.622	-179.640
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	864	865
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-213.933	-205.155
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.616	5.838
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	91	72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.649	41.683	17.860	44.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.016	-29.942	-19.340	-36.888
3.03	Resultado Bruto	7.633	11.741	-1.480	7.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.305	-9.617	-5.421	-11.932
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.320	-5.728	-2.898	-6.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.022	-3.902	-2.531	-4.974
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46	40	16	18
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9	-27	-8	-153
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.328	2.124	-6.901	-4.451
3.06	Resultado Financeiro	-5.122	-11.125	-8.818	-23.464
3.06.01	Receitas Financeiras	164	390	124	613
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.286	-11.515	-8.942	-24.077
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.794	-9.001	-15.719	-27.915
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55	-115	-108	-242
3.08.02	Diferido	-55	-115	-108	-242
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.858	-9.135	-15.827	-28.157
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	19	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06687	-0,214	-0,37157	-0,66106
3.99.01.02	PN	-0,06687	-0,214	-0,37157	-0,66106

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.849	-9.116	-15.827	-28.157
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55	115	108	243
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.794	-9.001	-15.719	-27.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.803	-9.020	-15.719	-27.914
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	19	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.983	10.679
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.816	-8.826
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.799	19.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369	-1.135
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.786	-9.883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-172	-339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	229	822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57	483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712	72	-179.640
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-205.155	6.703	-179.712	72	-179.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.116	0	-9.116	0	-9.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.116	0	-9.116	0	-9.116
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	338	-223	115	19	134
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	338	-338	0	0	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	115	115	0	115
5.06.06	Participação do Não Controladores	0	0	0	0	0	0	19	19
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-213.933	6.480	-188.713	91	-188.622

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534	0	-120.534
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	0	571	-189.815	60.524	-120.534	0	-120.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.157	0	-28.157	0	-28.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.157	0	-28.157	0	-28.157
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	713	-470	243	0	243
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	176	-176	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	60	60	0	60
5.06.04	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	537	-537	0	0	0
5.06.05	Tributos s/realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	183	183	0	183
5.07	Saldos Finais	8.186	0	571	-217.259	60.054	-148.448	0	-148.448

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	53.962	56.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.776	56.684
7.01.02	Outras Receitas	40	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	146	-436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.762	-31.356
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.824	-19.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.938	-8.801
7.02.04	Outros	0	-3.092
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.200	24.903
7.04	Retenções	-2.034	-1.959
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.034	-1.959
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.166	22.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	382	612
7.06.02	Receitas Financeiras	390	612
7.06.03	Outros	-8	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.548	23.556
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.548	23.556
7.08.01	Pessoal	15.958	16.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.502	14.541
7.08.01.02	Benefícios	960	966
7.08.01.03	F.G.T.S.	721	1.458
7.08.01.04	Outros	1.775	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.191	10.434
7.08.02.01	Federais	7.026	8.120
7.08.02.02	Estaduais	6.993	2.134
7.08.02.03	Municipais	172	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.515	24.314
7.08.03.01	Juros	11.515	24.077
7.08.03.02	Aluguéis	0	237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.116	-28.157
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.116	-28.157

Comentário do Desempenho**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A****CNPJ Nº 82.982.075/0001-80**Brusque - SC**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho do presente ano.

Mercado e RenauxView

Os anos de 2011 e 2012 foram períodos de extremos para o mercado têxtil e para a economia brasileira. Presenciamos uma queda nos níveis de consumo das principais economias e uma capacidade de ofertar bens consumíveis, em especial têxteis, como nunca antes presenciamos.

Este momentâneo descompasso produz um desequilíbrio no mercado que nos leva continuamente a adequar tanto nossa proposta de valor quanto nosso posicionamento.

No entanto, o descompasso afeta a indústria têxtil de uma maneira mais severa no exato instante que concorre com nossas deficiências econômicas estruturais mais aparentes, entre outras: (1) a pesada carga tributária, que apesar de ser lugar comum nos atuais discursos a respeito da desindustrialização do país é real e emperra investimentos em aumento de capacidade produtiva; (2) o valor estratosférico das tarifas de energia elétrica que desestimulam a produção de bens no Brasil se compararmos nossos concorrentes na Ásia, América do Sul e, até mesmo, Estados Unidos.

O primeiro semestre de 2013 se encerra com sinais de uma lenta retomada no crescimento do setor.

Notas Explicativas**TÊXTIL RENAUXVIEW S/A****CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80****NIRE: 4230000949-1****Companhia Aberta****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Valores expressos em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos planos de algodão. Suas ações são negociadas na Bovespa sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- i) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- ii) As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com o BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Financeiros - CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 24 de julho de 2013.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas**c) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 66,67% (66,67% - 31 de dezembro de 2012).

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

Notas Explicativas**c) Instrumentos financeiros****i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d) Caixa e equivalentes de caixa:

- i) Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

Notas Explicativas

- ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.
- e) **Contas a receber de clientes:** são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente e de adiantamentos.
- f) **Estoques:** estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação.

g) Imobilizado**i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) Ativo intangível**i) Reconhecimento e mensuração**

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Notas Explicativas

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador,

Notas Explicativas

de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa	23	36	23	36
Bancos conta movimento	29	22	34	193
TOTAL	52	58	57	229

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Clientes	26.491	19.630	26.491	19.630
(-) Provisão para devedores duvidosos	(9.218)	(9.364)	(9.218)	(9.364)
(-) Ajuste a valor presente	(142)	(83)	(142)	(83)
TOTAL	17.131	10.183	17.131	10.183

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Produtos acabados	10.980	13.471	10.980	13.471
Produtos em elaboração	8.938	7.526	8.938	7.526
Materiais diretos	7.142	7.813	7.142	7.813
Materiais de consumo	2.445	2.288	2.445	2.288
Importação em andamento	2.834	1.673	2.834	1.673
TOTAL	32.339	32.771	32.339	32.771

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS DIFERIDOS**

A Companhia mantém créditos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido constituídos sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, respectivamente, os quais foram constituídos e apurados de conformidade com o Pronunciamento do IBRACON, aprovado pela Deliberação nº 273 de 27 de agosto de 1998, e Instrução nº 371 de 27 de junho de 2002 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	2.138	2.222
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	769	800
TOTAL	2.907	3.022

8. ATIVOS NÃO OPERACIONAIS – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Ao final do ano de 2011 a Companhia decidiu reduzir as atividades do setor de fiação, para que a produção de fios atendesse somente o consumo próprio. Como consequência desta decisão foram transferidos do ativo imobilizado para o realizável a longo prazo o montante de R\$ 8.076 mil referente a máquinas e equipamentos do setor de fiação. Durante o ano de 2012 a administração decidiu atender à demanda do mercado por industrialização por encomenda de fios de algodão, e reativou parte das máquinas que estavam paradas. Estas máquinas foram transferidas novamente para o imobilizado. As que ainda permaneciam fora de operação, em 30 de junho de 2013, perfaziam o montante de R\$ 2.458 mil (31/12/2012 – R\$ 5.278 mil), e ainda aguardam decisão de Administração sobre sua destinação.

9. EMPRESA CONTROLADA**Participação em controlada**

	Quantidade de Cotas		Porcentagem de		No Patrimônio		Participação	
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Renauxview Ltda	99.998	99.998	66,67	66,67	182	143	39	44

10. IMOBILIZADO E INTAGÍVEL**a) Imobilizado**

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013	31/12/2012
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	3.025	-	3.025	3.025	56.076	56.076
Construções	2.041	(219)	1.822	1.804	33.460	33.442
Máquinas de grande porte	87.466	(46.194)	41.272	32.448	41.272	32.448
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	9.905	(5.141)	4.764	4.948	4.764	4.948
Veículos	951	(416)	535	488	535	488
Outras Imobilizações	1.193	(621)	572	303	572	303
Imobilizado em andamento	123	-	123	7.231	123	7.231
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	763	-	763
TOTAL	104.704	(52.591)	52.113	51.010	136.802	135.699

b) Intangível

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013	31/12/2012
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Direitos de uso	986	(694)	292	273	292	273
Software em andamento	32	-	32	-	32	-
TOTAL	1.018	(694)	324	273	324	273

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

Até junho de 2013, foram mantidas e corrigidas provisões para valores fiscais passíveis de contestação, registradas no Passivo Circulante.

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012
Tributárias	51.061	45.517
TOTAL	51.061	45.517

12. PASSIVOS COM PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORES E OUTROS

Estão registrados no balanço, no Passivo não Circulante, os seguintes valores, referentes a controladores e partes relacionadas, que são avaliados pelos valores originais, acrescidos de juros contratuais:

	Controladora e Consolidado	
	Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012
Controladores	15.296	14.544
Outras Partes Relacionadas	3.669	3.493
TOTAL	18.965	18.037

13. PARCELAMENTO CELESC

Notas Explicativas

Em “Parcelamento Celesc”, no passivo não circulante, estão reconhecidos valores vincendos até o ano de 2019, do contrato de reparcimento feito com a CELESC Distribuição S/A. Em 30 de junho de 2013, o saldo deste reparcimento no passivo não circulante é de R\$ 37.303 mil (31/12/12 R\$ 40.317 mil). Informações adicionais sobre o passivo envolvendo o parcelamento da CELESC estão contidas na nota explicativa nº 17.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	13.272	12.945	-	-
Financiamento, atualizado segundo TJLP, com juros de 10,5% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	13.272	12.945	-	-
Saldo negativo em contas correntes bancárias	88	83	-	-
Banco Daycoval	6.707	3.506	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,70%am, com vencimento em 11/08/14	4.097	1.723	-	-
Cessão de duplicatas	667	-	-	-
Financiamento de máquina, vcto final 12/12/13, 11% ano	1.943	1.783	-	-
Banco Sofisa	2.656	3.119	-	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,80%am, com vencimento em 06/03/13	2.000	2.000	-	-
Financiamento de máquina, vcto final 09/10/13, 13,8% ano	656	1.119	-	-
BANCO BIC	-	1.875	-	-
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,70% mais CDI, vencimento final 15/04/2013	-	1.875	-	-
BANCO SAFRA	3.329	5.490	-	-
CCE - juros médio s de 1,47%a.m. com vencimento final em 23/07/2013	3.329	5.490	-	-
PML Petersen Matex	447	618	740	962
Financiamento de máquinas, 7% aa, vancimento final 15/02/16	447	618	740	962
Welowo C.V. *	96.171	96.161	-	-
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados, sem vencimento final.	96.171	96.161	-	-
FACCIONISTA	-	230	-	-
Empréstimo de algodão	-	230	-	-
PICANOL	499	471	245	457
Financiamento de máquinas, com juros médios de 9%a.a., vecimento final em 12/10/2014	499	471	245	457
TOTAL	123.169	124.508	985	1.419

* Com relação a este empréstimo, está classificado na controladora o montante de R\$ 13.581 mil e na controlada o montante de R\$ 82.590 mil.

Legendas:

BADESC – Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo

CDI – Certificado Depósito Interbancário

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Evidenciamos a seguir os valores dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	57	229
Contas a receber de clientes e outras	17.708	14.165
Empréstimos e financiamentos	(124.154)	(125.927)
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.519)	(5.211)
TOTAL	(111.908)	(116.744)

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima correspondem substancialmente ao seu valor estimado de mercado. O investimento em controlada não possui negociação em Bolsa de Valores.

Derivativos Financeiros:

A Companhia não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

16. EMISSÃO DE DEBÊNTURES.

Em 30 de setembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais).

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000.000 (doze milhões de reais) considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1	-	1º de setembro de 2006	20% em relação ao total da emissão
Parcela 2	-	1º de setembro de 2007	20% em relação ao total da emissão
Parcela 3	-	1º de setembro de 2008	20% em relação ao total da emissão
Parcela 4	-	1º de setembro de 2009	20% em relação ao total da emissão
Parcela 5	-	1º de setembro de 2010	20% em relação ao total da emissão

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Rua do Centenário, 215 – Centro – 88351-020 – Brusque – SC / Tel.: 047 3255 1000 / Fax: 047 3255 1001 / www.renauxview.com.br

Notas Explicativas

Remuneração: 0,8355 % ao mês

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 17.859 (31/12/2012 – R\$ 17.805).

A remuneração das debêntures foi paga até junho de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Mais informações sobre o passivo envolvendo as debêntures estão contidas na nota explicativa adiante.

17. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

No dia 05 de maio de 2010, a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE), que abrange os credores quirografários Celesc Distribuição S/A e os debenturistas, representados por seu agente fiduciário Planner Corretora de Valores S/A. Todos os detalhes do PRE estão divulgados no site da CVM.

Em 24 de maio de 2010, através de AGE ficou ratificado por unanimidade dos acionistas presentes o Plano de Recuperação Extrajudicial.

Em 14 de fevereiro de 2011, o juízo da Comarca de Brusque indeferiu a homologação do plano, sendo que a Companhia protocolou, tempestivamente, a apelação com relação ao indeferimento em 03 de março de 2011 no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O recurso desta apelação encontra-se ainda pendente de julgamento por parte do referido Tribunal.

Os possíveis efeitos, do Plano de Recuperação Extrajudicial, serão reconhecidos pela Companhia nas demonstrações financeiras, quando da homologação em juízo do plano.

18. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO

As medidas tendentes a equacionar o passivo que a Companhia detém, continuam a ser implementadas, e que foram assumidos pela administração que tomou posse no dia 06 de janeiro de 2006. Os passivos tributários, que também são expressivos, estão, na sua maioria, parcelados, e os parcelamentos vem sendo cumpridos. O mesmo ocorre com dívidas com fornecimento de energia elétrica. Os passivos restantes estão todos em negociações. Também como forma de equilibrar a situação financeira a Companhia está intensificando as vendas de produtos com maior valor agregado, bem como também, de intensificar a industrialização de fios por encomenda.

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Notas Explicativas



ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA
Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA
Conselheiro

DILNEI HEIZEN
Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA
Diretor Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI
Diretor de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI
CRC SC 023.517/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs. Conselheiros, Diretores e Acionistas da
TÊXTEL RENAUXVIEW S.A.
Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de TÊXTEL RENAUXVIEW S.A. (“Companhia”), identificadas como Controlada e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

a) Desistência do Plano de Recuperação Extrajudicial - PRE

Conforme nota explicativa nº 17, a Companhia protocolou no Tribunal de Justiça Estadual, na Comarca de Brusque-SC, em 05 de maio de 2010, pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial (PRE) que abrange credores quirografários. Em 24 de maio de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária deliberou por unanimidade pela ratificação deste plano. Em 14 de fevereiro de 2011 o juízo da comarca de Brusque proferiu sentença, indeferindo o PRE. Em 03 de março de 2011 a Companhia interpôs recurso de apelação contra a sentença. Em 09 de agosto de 2011, o recurso de apelação foi efetivamente remetido ao Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Até a emissão relatório o recurso de apelação ainda não havia sido julgado. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Continuidade Operacional

b) Prejuízos operacionais

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios levou

os gestores a empreender planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado na nota explicativa nº 18. As demonstrações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desse plano da Administração da Companhia. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – (DVA), individual e consolidada, identificadas como Controlada e Consolidado, respectivamente, referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 31 de julho de 2013.

NUSS & STEINBACH AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SC nº 001.127/O-9
Valdir Steinbach
Contador CRC-SC nº 012.524/O-0